

PI001 Avaliação de danos no DNA em múltiplos órgãos após a ingestão aguda de flúor por ratos Wistar

Santiago-Junior JF, Leite AL, Maria AG, Fernandes MS, Levy FM, Ribeiro DA, Salvadori DMF, Buzalaf MAR*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: joeljr@usp.br

O flúor tem sido amplamente usado na Odontologia para o controle da cárie dentária, mas tem havido especulação de que o seu excesso poderia causar danos genéticos. Neste estudo, o potencial do flúor em causar danos ao DNA, após ingestão aguda, foi avaliado no sangue, fígado, rins, bexiga e glândula tireóide pela análise do gel de célula simples (teste do cometa). Os animais foram obtidos do Biotério Central da FOB - USP e distribuídos em 7 grupos (n = 5/grupo), totalizando 35 ratos machos (*Rattus norvegicus*, Wistar). Após o desmame, os animais receberam água deionizada e ração *ad libitum* por 50 dias. Em seguida, cada grupo recebeu doses respectivas de flúor (na forma de NaF) por lavagem gástrica 0, 10, 20, 40, 60, 80 e 100 mg/kg de peso, sendo que o grupo controle recebeu apenas água deionizada. Após 2 horas da administração do flúor, os ratos foram anestesiados e o coração puncionado para coleta de sangue, que foi submetido ao teste do cometa. Coletaram-se ainda os rins, fígado, bexiga e glândula tireóide, os quais foram também submetidos ao mesmo teste. Os dados obtidos foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Newman-Keuls (p < 0,05). Não foi detectado nenhum aumento no nível de danos do DNA em células de sangue periférico para todas as doses de flúor testadas. Os resultados do teste do cometa nos órgãos-alvo, também não demonstraram quaisquer evidências de genotoxicidade para todas as doses testadas.

Observou-se que mesmo doses agudas letais de flúor são incapazes de induzir genotoxicidade em ratos, fornecendo, deste modo, um suporte adicional à fluoretação controlada das águas de abastecimento público. (Apoio: FAPESP - Processo: 04/02969-0.)

PI002 Análise clínica comparativa do metronidazol e da rifamicina B dietilamina no tratamento da alveolite

Simão AFC*, Zanetta-Barbosa D, Marquez IM, Furtado LM, Silva CJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. E-mail: antoniosimao@hotmail.com

A alveolite caracteriza-se por dor intensa e de difícil controle, podendo ser tratada através de curetagem do alvéolo e irrigação, seguida da inserção de medicamentos tópicos. Este trabalho tem o objetivo de avaliar comparativamente, as pastas de Metronidazol a 10% e de Rifamicina B dietilamina no controle da sintomatologia dolorosa proveniente da alveolite, e propor um protocolo para tratamento de alveolite através dos resultados encontrados. Este estudo foi realizado em 30 pacientes que compareceram consecutivamente ao Pronto Socorro Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, apresentando quadro clínico de alveolite e que não apresentavam alterações locais ou sistêmicas, nem contra-indicações quanto ao uso das drogas a serem utilizadas. Os pacientes quantificaram sua dor antes do tratamento, através de uma escala numérica e receberam medicações pré e pós-operatórias padronizadas e instruções sobre o uso dos medicamentos e a coleta dos dados. Os alvéolos foram irrigados abundantemente com solução fisiológica e limpos com uma cureta de Lucas. A seguir, os pacientes foram alocados aleatoriamente em um dos três grupos da pesquisa (Metronidazol 10%; Rifamicina B Dietilamina ou Coágulo) e avaliados quanto ao horário do reaparecimento da dor e a intensidade da mesma.

Os resultados indicaram que os três tratamentos foram efetivos no combate à dor gerada pela alveolite, com vantagem para a pasta de Metronidazol 10%, que apresentou menor número de pacientes com dor a cada intervalo de tempo e maior número de pacientes que relataram melhora da dor após o tratamento.

PI003 Análise radiográfica de canais de molares após o preparo mecânico utilizando o Sistema ProTaper Manual - *in vitro*

Brito FASA*, Faria RA, Oliveira RC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO. E-mail: fredericoalvarenga@hotmail.com

O sistema ProTaper® For Hand Use é composto por limas endodônticas de níquel-titânio para uso manual após uma concidade (Tapper) de 0,06 a cada milímetro. Este trabalho tem como objetivo analisar o preparo mecânico utilizando limas manuais ProTaper (Dentsply - Maillefer) para verificar a manutenção da trajetória original do canal. Foram utilizados 45 canais de molares permanentes recentemente extraídos e desinfetados em solução de hipoclorito de sódio 9%. Dois espécimes serviram como controle positivo e negativo. Após abertura coronária, a exploração de cada canal foi realizada com uma lima K#10 até ser visualizada na saída do forame. Dessa medida subtraíram-se 1 mm e radiografaram-se todos os espécimes. Os canais foram instrumentados no sentido coroa-ápice com o sistema manual ProTaper segundo as recomendações do fabricante, sendo que os canais palatinos ou distais foram trabalhados até atingir o instrumento equivalente ao de numeração #30 (lima F3) e os demais canais até diâmetro #20 (lima F1) ou #25 (lima F2). Depois de concluídas as instrumentações, os cones de guta-percha utilizados foram F1, F2 e F3 conforme preconizado pelo fabricante. As radiografias de odontometria e de prova do cone foram escaneadas e submetidas ao programa AutoCad para o cálculo das trajetórias antes e após o preparo dos canais. Os dados foram submetidos a tratamento estatístico. Os resultados obtidos a partir dos espécimes e da metodologia utilizada não demonstraram diferenças estatisticamente significantes entre os canais avaliados.

Conclui-se que esta técnica de instrumentação utilizando as limas manuais ProTaper manteve a trajetória original dos canais testados *in vitro*.

PI004 Análise química quantitativa de instrumentos endodônticos do tipo K

Ventura BN*, Lemos EM, Caldeira CL, Gavini G

UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA. E-mail: breonappi@gmail.com

Os instrumentos endodônticos desempenham importante papel durante o preparo químico-cirúrgico do canal radicular, atuando de forma ativa na sua modelagem, limpeza e desinfecção. Nas últimas décadas os fabricantes melhoraram a forma substancial a qualidade das limas manuais, adequando-se à especificação 29 da American Dental Association (ADA). Contudo, as informações técnicas relacionadas à liga metálica utilizada, bem como os modos de fabrico são fornecidos ainda de maneira parcial. A necessidade do emprego de instrumentos confiáveis estimula o desenvolvimento do presente estudo, que objetivou a análise da composição química de instrumentos endodônticos do tipo K de diferentes procedências, valendo-se da Espectrometria de Plasma. Trinta limas de seis marcas comerciais (Dentsply Maillefer; Mani; SybronEndo; Cccord; Injecta; Densell) foram analisadas quanto a sua composição química e os valores foram confrontados com as normas da ANSI/ADA para certificar se os mesmos estavam ou não dentro das especificações vigentes.

Todas as marcas comerciais se enquadraram na especificação número 29 da ANSI/ADA, com exceção da lima tipo K da Densell que apresentou baixo teor de Ni (5,87%), resultando num material mais encruado e de maior dureza e poder de corte. As limas tipo K da Dentsply Maillefer apresentam alto teor de Mo (0,69%) objetivando elevar sua dureza e durabilidade.

PI005 Avaliação comparativa do tempo de remoção de retentores intra-radiculares com sistemas de ultra-som piezoeletrônico

Gonçalves L, Silva HC*, Pedro FLM, Borges AH, Piovesani JF, Klafke ZG, Piva RD, Signor DR

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ. E-mail: handersonsilva@hotmail.com

O retratamento endodôntico é sem dúvida um dos procedimentos de maior complexidade, principalmente quando há presença de retentores intra-radulares ocasionando dificuldade em sua remoção. Assim, o presente estudo teve por objetivo avaliar *in vitro* o tempo gasto para a remoção de retentores da superfície radicular com aparelho de ultra-som da marca Gnatus (Equipamento Médico Odontológico Ltda, Ribeirão Preto, Brasil) e também da marca Dabi Atlante (Dabi Atlante - Inds. Médico Odontológico Ltda). Foram selecionados 30 dentes pré-molares inferiores (uni-radulares) originados do banco de dentes da FOC (Faculdade de Odontologia de Cuiabá). Os espécimes foram fixados em troques de resina acrílica ativada quimicamente e preparados para receber os retentores. Núcleos metálicos fundidos foram cimentados com cimento de fosfato de zinco (SS White) para fixação. Após a cimentação, os espécimes foram termociclados e posteriormente submetidos ao teste de remoção. Os espécimes foram divididos em dois grupos de 15 elementos cada, G1 - Aparelho de ultra-Som Gnatus - (Equipamento Médico Odontológico Ltda, Ribeirão Preto, Brasil) e G2 - aparelho de ultra-som Dabi Atlante - (Dabi Atlante - Inds. Médico Odontológico Ltda). As pontas projetadas especificamente para cada aparelho para a vibração de núcleos intra-radulares foram utilizadas. O tempo necessário para a remoção foi o critério utilizado para avaliar a efetividade de cada aparelho.

Diante do exposto, foi possível concluir que os resultados obtidos pelo Grupo 1 (marca Gnatus) ofereceu menor tempo para a remoção, quando comparado com o Grupo 2 (marca Dabi Atlante).

PI006 Própolis: promissor meio de estocagem para dentes avulsionados

Casarato AR*, Sell AM, Victorino FR, Nagata JY, Brunetta EV, Franco SL, Hidalgo MM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: anacasarato@yahoo.com.br

O êxito do reimplante dentário pós-avulsão é dependente, entre outros fatores, da condição do ligamento periodontal. Vários meios são indicados para estocagem de dentes avulsionados sendo a própolis recentemente sugerida para tal fim. O objetivo deste estudo foi comparar a viabilidade das células do ligamento periodontal de dentes humanos mantidos em diferentes meios de estocagem para dentes avulsionados. Os dentes recém-extraídos (n = 30) foram mantidos durante 3 h, a 20°C, em: água destilada, leite ultrapasteurizado integral, formulação de própolis, saliva, solução fisiológica e solução salina balanceada de Hank's (HBSS) como controle positivo. Após a incubação, as amostras foram coletadas para análise microscópica da viabilidade celular pelo método de exclusão com azul de Tripán e para cálculo da concentração celular. Os resultados indicaram que todos os meios de estocagem tiveram melhor desempenho que a água (p < 0,05) a qual também apresentou pior concentração celular (1,27 x 10⁶ cel/mL; p < 0,05). No tempo 3h, HBSS, saliva, leite e própolis mostraram viabilidade celular semelhante, respectivamente de 76,79%, 76,37%, 71,68% e 75,63%, diferindo da solução fisiológica (55,35%; p < 0,05). A melhor concentração celular foi apresentada pela própolis (5,26 x 10⁶ cel/mL) seguida da saliva (4,02 x 10⁶ cel/mL).

Os resultados obtidos sugerem que, para estocagem de dentes avulsionados, além do leite e saliva tradicionalmente indicados, a própolis se apresenta como alternativa promissora por possibilitar a preservação da viabilidade e da concentração celular do ligamento periodontal. (Apoio: Fundação Araucária - 4846.)

PI007 Saúde bucal em escolares após 25 anos de fluoretação da água de abastecimento público

Sartori R*, Albuquerque SC, Silva DD, Gomes VE, Rihs LB, Sousa MLR, Cypriano S

Odontologia - UNIVERSIDADE PARANAENSE. E-mail: rakelsartori@yahoo.com.br

Os objetivos deste trabalho foram conhecer a prevalência da cárie dentária, necessidade de tratamento e a prevalência da fluorose dentária, além de identificar os aspectos epidemiológicos da população que apresenta índices de cárie mais elevados em escolares de 12 anos. Foram examinadas 309 crianças, de escolas públicas de Indaítuba, SP, em 2004, selecionadas mediante processo amostral aleatório sistemático e os exames seguiram os critérios da OMS (1997). O percentual de escolares livres de cárie foi de 38,8%. Dos escolares examinados, 36,6% (n = 113) apresentaram atividade de cárie. O CPD foi de 2,50 (IC95% = 2,07-2,93). O componente cariado foi o mais prevalente (61,0%). O Care Index foi de 38,4% aos 12 anos. Dos escolares que apresentaram alguma necessidade de tratamento restaurador, 90,3% necessitavam de restaurações de uma superfície; 21,7% apresentaram fluorose, variando entre os graus muito leve a moderado. O Índice de Fluorose da Comunidade (IFC) foi de 0,36. O valor do Índice SiC foi de 5,97 (IC95% = 5,32-6,62), neste grupo em especial, 74,7% (n = 74) apresentou atividade de cárie no momento do exame.

Sugere-se que medidas de prevenção e tratamento direcionadas a esta população continuem sendo priorizadas visando o controle da doença, através da diminuição do percentual de dentes cariados, recomendando-se cuidado diferenciado aos escolares integrantes do grupo de risco (SiC) e monitoramento da fluorose dentária no município.

PI008 Efeito de um dentifríco experimental com glicerosfosfato de cálcio e flúor sobre o pH do biofilme dental: estudo *in vivo*

Almeida DB*, Fernandes JMFA, Carvalho TS, Sampaio FC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. E-mail: daniellefpb@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar *in vivo* o efeito de um dentifríco com glicerosfosfato de cálcio (CaGP) e monofluorofosfato de sódio (MFP) sobre o pH do biofilme dental. Quatro dentifrícios experimentais foram preparados: A) sem MFP e sem CaGP (controle); B) sem MFP e com CaGP; C) com MFP (1.500 ppm) e sem CaGP; D) com MFP (1.500 ppm) e com CaGP. O estudo foi do tipo clínico, duplo-cego, aleatório e cruzado. Nove voluntários utilizaram os 4 produtos por 7 dias (3 X ao dia) com 7 dias de intervalo ("washout") entre cada etapa. As medidas de pH foram no baseline, e com 1, 7, 14 e 21 minutos após um bochecho de sacarose a 10%. Observou-se o pH 1 minuto após a escovação no dia inicial, e após 12 horas da última escovação no dia 7 para verificar o efeito do dentifríco a curto e longo prazo respectivamente. O pH do biofilme foi mensurado com microeletrodos tipo Beetrode® (WPI) acoplado a um potenciômetro (Orion) e um eletrodo de referência tipo Dry-Ref. Padrões de pH 4 e 7 foram utilizados para calibração. Foram obtidas médias de pH mínimo e Area Under Curve (AUC) utilizando-se o programa SPSS v.10.0. Valores abaixo do pH crítico (5,0) foram observados apenas nos grupos A e C. As médias ± DP de pH mínimo - 1 minuto para A, B, C, e D foram 5,5 ± 0,7; 5,3 ± 0,8; 4,7 ± 0,7; e 5,9 ± 0,4, respectivamente (p < 0,05, ANOVA). As médias ± DP de pH mínimo - 12 horas para A, B, C, e D foram 4,6 ± 0,6; 5,1 ± 0,6; 4,7 ± 0,8; e 5,3 ± 0,9, respectivamente (p > 0,05, ANOVA). A recuperação do pH (AUC) com 1 minuto e 12 horas foi mais eficaz nos dentifrícios D e B em contraste com A e C.

Conclui-se que o dentifríco com CaGP e MFP pode controlar e recuperar o pH do biofilme dental sob desafio cariogênico. (Apoio: CNPq.)

PI009 Avaliação da concentração de flúor em poços artesianos do município de Manaus - AM

Santos FC*, Pinheiro CS, Pereira JV, Vieira JMR, Parente RCP, Rebelo MAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. E-mail: biancosta@yahoo.com

A fluoretação da água de abastecimento público é o método coletivo mais eficaz de prevenção e controle da cárie. Apesar disso, várias grandes cidades brasileiras não fluoretam suas águas, incluindo Manaus. Por outro lado, em Manaus, grande parte da população utiliza água proveniente de poços artesianos, que poderiam apresentar algum teor de flúor em função de fatores geoquímicos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a concentração de íon flúor nas águas de poços artesianos nesse município. Os poços foram alocados por zonas da área urbana com o sistema de georeferenciamento de imagens de satélite (IKONOS - 2001), fornecido pelo Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), e elaborado pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM). O número total de poços cadastrados é 1.106, sendo a amostra composta por 30% desse total e sua distribuição por zona seguiu o critério da amostragem estratificada pela proporção. As amostras foram analisadas utilizando um analisador de íons, ORION 720-A, e um eletrodo específico, ORION 96-09. O analisador de íons e eletrodo foram previamente calibrados com soluções padrões, contendo de 0,1 a 1,0 µg F/mL. As leituras foram obtidas em mV e transformadas por regressão linear em ppm de flúor/mL de água. A concentração (ppm) média de flúor encontrada nos poços artesianos de Manaus foi de 0,01 ± 0,007. Os valores encontrados foram: 0,02 ± 0,008; 0,02 ± 0,007; 0,01 ± 0,006; 0,02 ± 0,006; 0,01 ± 0,004; 0,01 ± 0,004 para as zonas sul, centro-oeste, centro-sul, oeste, leste e norte, respectivamente.

Conclui-se que a concentração de flúor encontrada em poços artesianos no município de Manaus é considerada desprezível. (Apoio: CNPq - PIBIC-UFAM 2005.)

PI010 Avaliação *in vitro* da ação antifúngica de diferentes agentes químicos em resina acrílica termopolimerizável

Montagner H*, Montagner F, Gomes BPFA, Braun KO, Peres PEC
Microbiologia e Parasitologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: henriquemontagner@yahoo.com.br

O desenvolvimento de estomatite protética está relacionado à presença de *Candida albicans* nas superfícies de resina acrílica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de desinfecção de diferentes agentes químicos em placas de resina acrílica sem tratamento superficial, previamente contaminadas com *C. albicans*. Sessenta amostras foram imersas em BHI Caldo contaminado com o fungo e incubadas em estufa microbiológica a 37°C por 3 horas. Os corpos de prova foram divididos em grupos (n = 10) e desinfetados da seguinte forma: G1 - Solução de clorexidina 2% (10 min); G2 - Hipoclorito de sódio 0,5% (10 min); G3 - Hipoclorito de sódio modificado (10 min); G4 - Agente efervescente (5 min); G5 - Água oxigenada 10 volumes (30 min). As amostras do grupo Controle 1 (C1) não foram submetidas a procedimento de desinfecção. Dez amostras adicionais, Controle 2 (C2), não foram contaminadas, com o objetivo de verificar o nível de assepsia dos procedimentos. Após a neutralização dos agentes químicos testados, os espécimes foram imersos em BHI Caldo estéril por 24 horas. O resultado foi estabelecido através do grau de turvação do meio quanto a sua transmitância no espectrofotômetro. Para análise estatística foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis (p ≥ 0,05). Os resultados, representados pelas mediana, foram: G1 = 40 (a); G2 = 100 (b); G3 = 100 (b); G4 = 90 (a); G5 = 100 (b); C1 = 40 (a); C2 = 100 (b).

Com base nos resultados, concluiu-se que os agentes químicos à base de hipoclorito de sódio e a água oxigenada 10 volumes apresentaram maior ação antifúngica quando comparados aos demais.

PI011 Evidência fenotípica de aumento da virulência de *Candida albicans* induzido pela fumaça de cigarros

Baboni FB*, Barp D, Mendes A, Rosa RT, Izidoro ACSA, Rached RN, Rosa EAR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: nandababoni@terra.com.br

O tabagismo está associado à predisposição à candidose bucal. Embora se conheçam relativamente bem os efeitos do hábito de fumar nas diferentes células da boca, os efeitos sobre os mecanismos de patogênese de leveduras associadas à candidose permanecem desconhecidos. A despeito do comportamento oportunista, é razoável supor que os produtos da combustão de cigarros de tabaco (PCCTs) possam promover uma exacerbação dos fatores de virulência. Dez peças bucais de *Candida albicans* e a cepa-padrão CBS562 obtidas de não-tabagistas foram incubadas na presença de PCCTs gerados a partir da queima de cinco cigarros com 10 mg/cigarro de alcatrão, 0,8 mg/cigarro de nicotina e 10 mg de monóxido de carbono, numa "smoking machine". Em intervalos regulares de 24 horas (T0, T24, T48 e T72), as células eram colhidas, lavadas e inoculadas em meios de cultura sólidos para provas de atividade enzimática. Foram pesquisadas as alterações na capacidade de secreção de algumas enzimas histolíticas envolvidas nos processos de invasão de tecidos (condroitinase, aspartil-proteases, fosfolipase e hemolisinas). Os resultados mostraram ocorrer um aumento tempo-dependente na taxa de secreção das enzimas, principalmente quando o tempo de contato com os PCCTs ficou compreendido entre 48 e 72 horas (p < 0,05).

Com base nos resultados obtidos pôde-se concluir que existem significativos indícios de que as PCCTs promovam uma exacerbação na secreção de enzimas histolíticas, com consequente aumento nas propriedades de virulência da *Candida albicans*. (Apoio: PIBIC-PUCPR.)

PI012 Aspectos epidemiológicos de candidose oral da população do estado de Rondônia

Cunha DCS*, Camargo LMA, Castro RFM
Odontologia - FACULDADE SÃO LUCAS. E-mail: dianinhaodonto@yahoo.com.br

Este trabalho tem por proposta analisar a ocorrência de candidose oral, que é um estado inflamatório infeccioso ocasionado pelo fungo *Candida sp.*, na população do Estado de Rondônia e de que forma ela influencia em sua saúde, bem como a principal carência que há quanto ao seu tratamento; sua frequência e etiologia, além de avaliar a infecção por doenças bucais, o perfil bioquímico e molecular do fungo e seu grau de resistência a antimicrobianos. Os métodos a serem utilizados serão: cultura da *Candida sp.* e exames a fresco realizados após coleta com "swab" de algodão em pacientes com sinais ou sintomas de candidose oral, através do atendimento odontológico oferecido pela equipe do Instituto de Ciências Biomédicas 5. O material contendo a secreção oral será transportado em tubo de ensaio com 1,5 ml de salina (0,85% NaCl) estéril, e analisado sob microscopia ótica com objetivos de 10 X e 40 X. Os resultados parciais mostram que de 78 atendimentos realizados, 10,26% da população atendida em 15 dias apresentaram manifestação de candidose oral, todos sem queixa específica. A prevalência de *Candida albicans* foi de 66%, seguida de *Trichosporon sp.* (17%) e de infecção por bactérias apenas (17%).

Embora as informações sejam ainda insuficientes para tecer maiores conclusões, há uma tendência à maior prevalência de *Candida albicans* sobre as demais espécies e uma carência de informação quanto à infecção por fungos na cavidade bucal.

PI013 Avaliação da densidade de mastócitos em Carcinoma Espinocelular de boca: correlação com parâmetros clínico/microscópico

Leite AF*, Costa NL, Oliveira-Neto HH, Silva TA, Mendonça EF, Alencar RCG, Leles CR, Batista AC
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: angelicaonth@hotmail.com

Os mastócitos (MCs) no carcinoma espinocelular de boca (CEC) podem desempenhar importante papel na angiogênese, degradação da matriz extracelular, além de participarem da modulação da resposta imune inata e adquirida. A quantidade de MCs associada a tumores malignos tem sido relacionada a um prognóstico favorável, desfavorável ou mesmo sem relação com o fator de prognóstico. O objetivo do presente estudo foi avaliar a densidade e migração dos MCs no CEC, bem como a relação destas células com parâmetros clínicos e microscópicos. A densidade de MCs foi avaliada em 38 casos de CEC e em 12 casos de mucosa bucal clinicamente saudável (Controle). O método utilizado para identificar os MCs residentes (triptase+) e recém-migrados (c-kit+) foi a técnica de imunohistoquímica (imunoperoxidase). Adicionalmente, nos casos de CEC, foi realizada a correlação entre o número de MCs triptase+/c-kit+ e as características clínicas (sobrevivência e tamanho da lesão primária) e microscópicas (intensidade do infiltrado inflamatório e gradação do tumor). Nossos resultados revelaram que a população de MCs triptase+ e c-kit+ foi significativamente menor no CEC (P = 0,03 e P < 0,001) comparado com o Controle. A relação de MCs c-kit+/triptase+ também foi significativamente reduzida no CEC (19%) em relação ao controle (63%). Não se observou correlação entre o número de MCs triptase+/c-kit+ e os fatores de prognóstico clínico e microscópico do CEC.

Nossos achados sugerem uma possível falha na migração de MCs no CEC que pode indicar uma importante modificação no microambiente durante a progressão tumoral. (Apoio: CNPq - 620013/2004-4.)

PI014 Conhecendo os aspectos psicossociais envolvidos com as doenças bucais relacionadas ao tabagismo

Souza GCA*, Souza DLB, Leite BO, Soares SCM, Alves MSCF, Costa ICC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: georgia_odonto@yahoo.com.br

Considerando que a saúde bucal confere ao ser humano bem-estar e melhor qualidade de vida, e que o hábito de fumar provoca doenças bucais, o objetivo deste trabalho foi apreender as implicações psicossociais enfrentadas por fumantes diante dos problemas de saúde bucal. O estudo foi desenvolvido na cidade de Natal - RN, com 82 fumantes, de 20 a 59 anos, com baixa condição socioeconômica. Para a coleta de dados, utilizou-se uma entrevista semi-estruturada com perguntas abertas e a análise foi realizada através da Técnica de Análise de Conteúdo do tipo temática. As categorias emergidas foram: Descrições sobre a boca (66,04%), com as subcategorias mau hálito (20,58%), dentes amarelados (14,97%), câncer de boca (13,36%), dentes estragados (6,95%), mudanças (5,61%), piorréia (2,4%) e perda dentária (2,13%); Implicações psicossociais (22,45%), com as subcategorias relacionamento pessoal (10,42%), trabalho (6,14%) e auto-estima (5,88%); e Efeitos do tabagismo (8,82%), com as subcategorias saúde do fumante (7,75%) e saúde dos outros (3,74%), demonstrando uma preocupação dos fumantes com sua saúde e com a saúde das outras pessoas.

Portanto, podemos concluir que a saúde bucal é considerada um requisito importante de aceitação das pessoas na sociedade, e o fumo, além de ser uma marca para os indivíduos através dos danos à saúde, repercute afetivamente e socialmente na vida dos fumantes, prejudicando o relacionamento pessoal, o trabalho e a auto-estima dos fumantes.

PI015 Autopercepção das condições bucais em adultos

Bandêca MC*, Silva SRC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO. E-mail: bandecal@hotmail.com

Em odontologia é essencial entender como a pessoa percebe sua condição bucal, pois o seu comportamento é condicionado por esta percepção e pela importância dada a ela. O objetivo deste estudo foi avaliar a autopercepção das condições bucais em adultos. Participaram do estudo 100 pessoas que procuraram atendimento odontológico nas clínicas do Curso de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto. Foi aplicado formulário abrangendo a autopercepção e os impactos das condições bucais na qualidade de vida ("Oral Health Impact Profile"). Realizou-se exame clínico para determinar a prevalência das principais doenças bucais. Os testes estatísticos realizados tiveram como objetivo determinar a associação entre as variáveis sociais, clínicas e de auto-avaliação com o índice "Oral Health Impact Profile" (OHIP-14) e também identificar os preditores deste índice. O exame clínico revelou grande prevalência de cárie (CPOD = 18,9) e de doença periodontal (em média, 1,8 sextantes apresentavam bolsa periodontal rasa). A condição bucal foi avaliada por 42% dos indivíduos como "regular". As variáveis associadas ao índice OHIP-14 foram: a escolaridade, a idade, a auto-avaliação, os dentes cariados e o índice CPOD. A análise multivariada mostrou que os preditores do índice OHIP-14 foram a idade, a auto-avaliação e os dentes cariados. Estes preditores explicaram, no máximo, 17% da variabilidade do OHIP-14.

Concluiu-se que o OHIP-14 esteve associado com a avaliação subjetiva das condições bucais e que os indicadores clínicos têm pouca influência na autopercepção, por isso, é importante o desenvolvimento de ações educativas junto a estas pessoas. (Apoio: CNPq - 113161/2005-0.)

PI016 Lesões orofaciais em crianças e adolescentes vítimas de violência. Estudo na Unidade de Medicina Legal/Campina Grande - PB

Martins VM*, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: veruskamartins@yahoo.com.br

Este trabalho objetivou analisar as características e distribuição das lesões orofaciais em crianças e adolescentes vítimas de violência física registrados na Unidade de Medicina Legal de Campina Grande - PB. Por meio da observação indireta, foram analisados 2.602 laudos médicos de exames de corpo de delito, dos quais 270 envolviam crianças e adolescentes, vítimas de maus-tratos físicos, com idades entre 0 e 17 anos. Os dados foram coletados por um único examinador, registrados em ficha padronizada, organizados através do Epi-Info e submetidos aos testes do Qui-quadrado e do Exato de Fisher. Foram mais prevalentes as vítimas do gênero masculino, sendo a média de idade de 13,7 anos. A região da cabeça e face foi atingida em 52,5% dos casos. Foi registrado um total de 414 lesões, com 57% das vítimas apresentando uma única lesão, não sendo observadas diferenças entre os gêneros (p > 0,05). Encontrou-se uma média de 1,53 lesões por vítima. Um percentual de 11,9% das vítimas possuía lesões na cavidade bucal, sendo verificada significância estatística entre o número de lesões existentes e a presença de lesão na cavidade bucal (p < 0,01). A maxila foi a região mais acometida (56,3%) e lesões nos tecidos moles foram verificadas em 90,6% dos casos.

Concluiu-se ser elevada a quantidade de lesões na região da cabeça e face, sendo verificada uma associação positiva entre o número de lesões existentes e a presença de lesão na cavidade bucal. (Apoio: CNPq - 50.4357/2004-2.)

PI017 **Efetividade de dois protocolos de irrigação no preparo químico-mecânico de canais radiculares de dentes deciduos**

Modesto MR*, Schuchman F, Fadel-Filho FJC, Moraes AP, Bundzman ER, Barcelos R
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.
E-mail: cella_reis@hotmail.com

A dificuldade em realizar as pulpectomias em dentes deciduos está relacionada à morfologia radicular e à reabsorção fisiológica desses dentes e pode ser superada pela atuação das substâncias químicas auxiliares durante o preparo do canal e dos medicamentos contidos na pasta obturadora que propiciam condições de assepsia necessárias à reparação dos tecidos afetados. Este estudo comparou, através da avaliação clínica e radiográfica, a eficácia da irrigação com hipoclorito de sódio a 0,5% ou a combinação de hipoclorito de sódio a 1% e ácido cítrico a 10% durante as pulpectomias em dentes deciduos. Para tanto, realizou-se avaliação dos prontuários dos pacientes atendidos em uma clínica de Odontopediatria de uma instituição privada de ensino superior que receberam pulpectomias em dentes deciduos entre os anos de 2000 e 2003 (G1), período em que o tratamento era realizado com hipoclorito de sódio a 0,5% e, nos anos de 2004 e 2005 (G2) quando o tratamento passou a ser realizado com a combinação de hipoclorito de sódio a 1% e ácido cítrico a 10%. Os dados obtidos foram analisados pelo programa SPSS (versão 11) e analisados através da estatística descritiva e inferencial. Totalizaram 16 pulpectomias realizadas em cada grupo e que apresentavam acompanhamento pelo período mínimo de 6 meses. Os resultados demonstraram que, após seis meses de acompanhamento em G1, obteve-se 81,3% de sucesso clínico e radiográfico, enquanto que em G2 esta taxa foi de 100,0% ($p > 0,05$).

Concluiu-se que a combinação de hipoclorito de sódio a 1,0% e ácido cítrico a 10% foi mais efetiva nas bioherclopulpectomias de dentes deciduos. (Apoio: Programa de Iniciação Científica-PIC/UNIVERSO.)

PI018 **Maus-tratos infantis: avaliação dos casos na Central de Resgate de Manaus - AM e sua relação com o cirurgião-dentista**

Araújo CS, Lopes KLMM, Hanan SA, Zacarias-Filho RP*
CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS. E-mail: bele_odontologia@hotmail.com

A violência, atualmente, representa um dos principais problemas de saúde pública. Maus-tratos envolvendo crianças e adolescentes vêm aumentando anualmente. Esse estudo objetivou avaliar os registros de ocorrência de maus-tratos infantis durante os meses de julho a novembro de 2005 com base nos dados de denúncias realizadas na Central de Resgate (Manaus/AM). Pretendeu-se também promover uma maior conscientização junto aos profissionais da área de saúde e envolver de algum modo a sociedade nesse processo para que os responsáveis sejam efetivamente punidos. A amostra do estudo constituiu-se de 50 registros de crianças de 0 a 18 anos, de ambos os sexos. Foi utilizado o programa Epi-Info 6.04 a fim de determinar diferenças significativas ($p < 0,05$). Todos os tipos de abuso mostraram-se mais frequentes no sexo feminino (56%), e nas faixas etárias de 05 a 09 anos (40%), 10 a 14 anos (30%), 0 a 4 anos (16%) e 15 a 18 anos (8%). O abuso físico foi o mais encontrado (46%), seguido de abuso físico/psicológico (26%), negligência (16%), sexual (8%) e psicológico (4%) e, dos casos em que houveram lesões, 60% atingiram a região da cabeça e pescoço. A maioria dos agressores era do sexo feminino (66%), sendo a mãe a principal responsável (60%). Não houve denúncia por parte dos profissionais de saúde.

Concluiu-se, então, que a maior prevalência de maus-tratos ocorreu entre 05 a 09 anos, o sexo feminino foi o mais cometido, o abuso físico foi predominante, os agressores eram principalmente os pais das vítimas, sendo a mãe a principal responsável, os comunicantes eram do sexo feminino e os profissionais de saúde não denunciaram nenhum caso de abuso nem de negligência infantil.

PI019 **Estudo epidemiológico de fluorose dentária em Aracaju - SE**

Carvalho RWF*, Santos CNA, Oliveira CCC, Gonçalves SRJ
UNIVERSIDADE TIRADENTES. E-mail: wathson@ig.com.br

Poucos estudos, na região nordestina, exploraram a questão de fluorose dentária, embora existam fontes de água para consumo humano com teores elevados de fluoretos. Dado este fato e a importância de determinar o perfil epidemiológico, objetivamos pesquisar prevalência de fluorose dentária e fatores causais ou de risco, no município de Aracaju - SE. Assim, 369 escolares da rede pública foram classificados segundo índice de fluorose dentária de Dean, e seus responsáveis responderam um questionário com dados de identificação e de fatores causais e de risco à fluorose dentária. A análise estatística mostrou prevalência de 7,8% ($n = 29$) de fluorose dentária em Aracaju - SE e ainda que 70,4% ($n = 260$) fazem uso da água de abastecimento público para consumo e que 84,8% ($n = 313$) das crianças nunca havia recebido aplicação tópica de flúor. Foi verificado ainda que, da amostra total, a ingestão de creme dental durante a escovação foi relatada por 47,7% ($n = 176$), 44,9% ($n = 166$) iniciou a escovação após o primeiro ano de vida, 99,7% ($n = 344$) utilizou creme dental contendo flúor, 40,1% ($n = 148$) com frequência de 03 (três) escovações diárias e 68,7% ($n = 237$) com a higienização realizada pela genitora.

A prevalência de fluorose dentária no município de Aracaju - SE não implica em risco à saúde pública, porém estudos semelhantes devem ser realizados com periodicidade regular, além de orientar os programas de educação em saúde bucal já existentes sobre uso de dentífricos por escolares, tendo em vista que determinados fatores de risco à fluorose foram detectados na população estudada. (Apoio: CNPq - IC104725/2005-2.)

PI020 **Programa educativo-preventivo em saúde bucal na escola**

Borges CHB*, Campos JADB, Santos PA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA. E-mail: carlosbh_borges@hotmail.com

Elaborou-se um folder com orientações sobre saúde bucal visando ser fonte de informação e despertar o interesse. O objetivo deste trabalho foi avaliar um programa educativo-preventivo desenvolvido por alunos de graduação utilizando este material, voltado para escolares da rede pública de Araraquara (SP). A amostra e os escolares foram divididos em grupo controle (G1) e experimental (G2) aleatoriamente, com 303 e 245 escolares, respectivamente. Como instrumento de medida utilizou-se um questionário. O G1 o respondeu e em seguida recebeu um folder, enquanto o G2 além destes procedimentos ainda participou de palestra sobre alimentação e higiene bucal. Após 15 dias o mesmo questionário foi aplicado. Os resultados mostraram não haver diferença nas respostas antes e após a distribuição do folder no G1. No G2 houve uma alteração significativa no conhecimento do grupo de alimentos causador da cárie, sendo que a maioria atribuiu ao lipídio esta responsabilidade (71%) inicialmente e em seguida, tal atribuição foi maior aos carboidratos (47%). Com relação aos critérios a serem observados na alimentação para prevenção da cárie 36% relataram a importância do tipo e da frequência de ingestão havendo um aumento deste número no segundo momento de avaliação (47%). Além disso, inicialmente os escolares citavam escovação quatro vezes ao dia como ideal e ao final, a resposta mais frequente foi de escovar "sempre que me alimentar".

Pode-se concluir que o folder isoladamente não foi capaz de atingir os escolares sugerindo-se que este deva ser material de apoio a ser trabalhado em conjunto com outras técnicas educativas.

PI021 **Análise do condicionamento e desgaste de escovas dentais de pré-escolares**

Coutinho PG*, Ditterich RG, Santos FA, Wambier DS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. E-mail: priscianecoutinho@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a forma de condicionamento e desgaste das escovas dentais de 992 pré-escolares de instituições públicas. A análise do condicionamento considerou o material empregado nos recipientes utilizados para guardar as escovas, se elas estavam em conjunto ou isoladas e a presença de identificação adequada. Para verificação do desgaste, duas análises foram empregadas: análise visual (regularidade das cerdas) e avaliação padronizada, com auxílio de um paquímetro (150 x 0,05 mm), obtendo-se o índice de desgaste (ID) que foi calculado pela equação $ID = (FLL-BLL + FFL-BFL) / BRL$, proposta por Rawls *et al.* (1989). Todas as análises foram realizadas por uma única examinadora previamente calibrada. Os resultados mostraram que 28,9% dos recipientes eram de plástico, 24,4% de tecido recoberto com plástico, 13,3% de papelão e 8,9% de tecido. As escovas eram armazenadas em conjunto e úmidas em 73,3% dos casos e 31,1% não apresentavam identificação. Verificou-se que 84,3% das escovas estavam distorcidas e houve correlação positiva entre as análises visual e padronizada ($r = 0,609$; $p < 0,001$ - Spearman). Nas crianças da faixa etária de 4 a 6 anos (1,116 ± 0,584) foi observado maior desgaste das cerdas do que nas de 1 a 3 anos (0,896 ± 0,635), sendo esta diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$ - *t* student).

Concluiu-se que as escovas dentais dos pré-escolares estavam acondicionadas de forma inadequada e o percentual de desgaste foi alto, indicando necessidade de orientações sobre a forma adequada de armazenamento, bem como substituições regulares. (Apoio: CNPq - 1460/2005.)

PI022 **Avaliação do potencial anticárie de dentífrico com baixa concentração de fluoreto na desmineralização do esmalte**

Paixão VM*, Hala LA, Jorge AOC, Queiroz CS
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. E-mail: vmpaixao01@hotmail.com

A ingestão de fluoreto (F⁻) proveniente do dentífrico por crianças pode estar relacionada com o desenvolvimento de fluorose dental. Assim, o estudo tem como objetivo avaliar o potencial anticárie de dentífrico com baixa concentração de F⁻ (500 ppm F⁻) em relação ao dentífrico convencional (1.100 ppm F⁻). Para tanto, foram obtidos dentes humanos deciduos, a partir dos quais foram confeccionados trinta blocos dentais que foram divididos em três grupos ($n = 10$) de acordo com os diferentes tratamentos: Grupo 1 - dentífrico placebo (sem F⁻, controle negativo), Grupo 2 - Colgate Baby (dentífrico com baixa concentração de F⁻ - 500 ppm F⁻) e Grupo 3 - Crest (dentífrico convencional - 1.100 ppm F⁻, controle positivo). A microdureza (Vickers) de superfície foi realizada em todos os blocos dentais antes dos tratamentos ("baseline"). Os blocos dentais foram submetidos a uma ciclagem de pH durante oito dias, foram imersos em 25 ml/bloco em solução remineralizante por 20 horas, a 37°C, e em seguida foram imersos em 50 ml/bloco em solução desmineralizante durante 4 horas a 37°C. Os blocos foram tratados 2 X ao dia com suspensão de dentífrico diluído em água destilada (1:3), de acordo com cada grupo. Ao fim da ciclagem, a microdureza dos blocos foi novamente mensurada e os resultados foram expressos em porcentagem de perda de dureza. Os resultados mostraram que o dentífrico convencional foi mais efetivo ($p < 0,05$) que os demais tratamentos: Grupo I (71,06 ± 5,21); Grupo II (49,37 ± 11,90); Grupo III (35,52 ± 10,74).

Os resultados sugerem que o dentífrico convencional é mais efetivo que o dentífrico com baixa concentração de F⁻ na inibição do fenômeno da desmineralização. (Apoio: PIC-UNITAU - 163/06.)

PI023 **A associação de aminoácidos salivares com experiência de cárie na primeira infância**

Guerra MH*, Ribeiro TR, Mendonça DN, Fonteles CSR, Fonteles MC, Toyama DO, Toyama MH, Silveira D

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. E-mail: milenehg@globo.com

O presente trabalho teve por objetivo estudar o perfil de aminoácidos livres presentes em Saliva Total Humana (STH) de dois grupos de crianças: livres de cárie (CF) ou com experiência de cárie (CS), correlacionando esses dados com índices de cárie dentária (CEO-D). Setenta e oito crianças, de ambos os sexos, com idades entre 6 e 71 meses, foram selecionadas de uma população de crianças de baixa renda, na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Ceará. Do total selecionado, 53,8% apresentavam cárie, enquanto 46,2% estavam livres da doença. Realizou-se exame clínico e, em seguida, amostras de saliva não estimulada foram coletadas, centrifugadas a 3.000 g durante 10 minutos, sendo o sobrenadante armazenado a -80°C até o dia de processamento e análise das amostras. Num segundo momento 35 ml do conteúdo armazenado foram coletados e preparados para análise de aminoácidos livres em cromatografia líquida de alta pressão BioChrom 20 (Pharmacia). Os presentes resultados demonstraram uma correlação entre os índices de cárie dentária e os aminoácidos hidroxilisina, lisina, arginina e histidina. As médias referentes às concentrações de hidroxilisina nos grupos CF (0,13 Mmol/mL) e CS (0,62 Mmol/mL) mostraram-se diferentes com significância estatística ($p = 0,04$).

Em conclusão, nossos resultados sugerem uma associação entre determinados aminoácidos salivares e experiência de cárie da primeira infância, com uma maior concentração de hidroxilisina no grupo de crianças com história da doença. (Apoio: CNPq.)

PI024 **Avaliação da citotoxicidade de quatro cimentos reparadores em subcânone de ratos - análise histopatológica**

Costa AR*, Bussadori SK, Motta LJ, Reda SH, Martins MD, Santos EM, Massuda M, Fernandes KP
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS. E-mail: anaroscasta_1@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo analisar a resposta tecidual frente a quatro cimentos reparadores implantados em dorso de ratos, sendo eles: Hidróxido de Cálcio PA (SS White); Pro Root MTA (Dentsply); MTA (Angelus); Cimento de Portland (Pirâmide). Utilizaram-se 24 fêmeas, da raça Wistar divididos em quatro grupos com uma amostra de 6 animais avaliados em períodos de 7, 15, 30 e 60 dias. Após anestesia com Ketamina e Virbaxyl 2%, os materiais acondicionados em tubos de polietileno estéreis foram implantados cirurgicamente no dorso. Decorridos os períodos experimentais, os animais foram sacrificados para realização das biópsias excisionais do tecido formado ao redor dos tubos. As amostras foram fixadas por 48 horas em formol 10%, desidratadas e colocadas em blocos de parafina para a realização dos cortes. No exame anômico patológico da interface material/tecido conjuntivo considerou-se a resposta inflamatória tecidual, necrose, amplitude da área reacional e presença de células gigantes e macrófagos. Como resultados, em todos os materiais observou-se reação inflamatória intensa e moderada em 7 dias, moderada em 15 dias, tendendo a fibrose em 30 a 60 dias reduzindo o processo inflamatório.

Concluiu-se que todos os materiais mostraram-se biocompatíveis, no entanto MTA, Cimento de Portland e Pro-Root apresentaram reação inflamatória intensa independente do tempo, quando fora dos tubos.

PI025 Eficácia química de “primers” na união entre cimentos resinosos e titânio c.p. - Efeito de armazenamento em água

David H*, Gianotto RM, Santos JG, Fonseca RG

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: heloisadavid@yahoo.com.br

Foi propósito deste estudo avaliar a eficácia de “primers” para metal na resistência ao cisalhamento entre cimentos resinosos e titânio c.p. Oitenta discos em titânio c.p. foram fundidos e incluídos em anel de PVC com resina acrílica. As superfícies foram apenas regularizadas com lixas 320, 400 e 600 para eliminar as rugosidades da superfície. Os espécimes foram divididos em 4 grupos de 20 e receberam um dos seguintes tratamentos: 1) Panavia F; 2) Alloy Primer e Panavia F; 3) Bisitite DC e 4) Metalite e Bisitite DC. Os espécimes foram termociclados (1.000 ciclos - 5° e 55°C - 30 segundos em cada banho). Subgrupos de 10 espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas ou 6 meses. O ensaio foi realizado em máquina Material System 810 com velocidade de 0,5 mm/minuto. Às 24 horas, os grupos 1, 2, 3 e 4 apresentaram médias de resistência de 0,28 MPa (B), 3,67 MPa (A), 0,04 MPa (C) e 0,12 MPa (BC), respectivamente. Aos 6 meses, as resistências dos grupos 1, 2, 3 e 4 foram de 0,50 MPa (B), 2,30 MPa (A), 0,10 MPa (C) e 0,05 MPa (C), respectivamente.

Às 24 horas e aos 6 meses, o Alloy Primer aumentou a resistência ao cisalhamento do Panavia F ($p < 0,05$), enquanto o Metalite não interferiu na resistência do Bisitite DC. Todos os grupos apresentaram resultados clinicamente inaceitáveis, evidenciando a necessidade da retenção mecânica. O armazenamento em água interferiu (aumento) na resistência apenas do grupo Panavia F.

PI026 Avaliação *in vitro* de duas técnicas de polimento químico utilizadas em resinas acrílicas para dentadura

Mendonça DL*, Melo KC, Cangiani MB, Carvalho CIO, Mello JAN

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. E-mail: danylasmarm@gmail.com

O polimento químico de dentaduras é um método de polimento muito eficiente para resinas autopolimerizáveis. No entanto, quando realizado em resinas termopolimerizáveis, que são mais resistentes, promove pequenas rachaduras na superfície dessa resina. Esse estudo comparou a técnica de polimento químico tradicional, em resinas autopolimerizáveis, com uma técnica alternativa feita para resinas acrílicas termopolimerizáveis por meio de análise da liberação de monômero residual (MR), rugosidade superficial (RS) e microscopia eletrônica de varredura. As amostras foram divididas em três grupos: G1 confeccionadas em resina autopolimerizável e polidas a 80°C/10 s; G2 resina autopolimerizável e polimento a 60°C/10 s; G3 resina termopolimerizável e polimento a 60°C/20 s. Foram feitas 36 amostras retangulares (40 x 10 x 2,5 mm) para MR, e foi utilizada a espectrofotometria UV. Foram feitas 36 amostras em forma de disco (Ø30 x 4 mm) para RS. Os dados foram submetidos a análises de variância, e os resultados comparados com Teste *t* (Student) para as comparações das médias. Os resultados para MR foram: G1 = 1248,3 ± 565,1 µg/mL (a), G2 = 996,2 ± 412,1 µg/mL (a) e G3 = 10,7 ± 33,2 µg/mL (b). Para RS foram, em µm, G1 = 0,9314 ± 0,2423 (a), G2 = 1,5323 ± 0,6137 (b) e G3 = 0,5827 ± 0,1626 (c).

O polimento químico realizado em resinas termopolimerizáveis em temperatura mais baixa e por mais tempo libera menor quantidade de monômero residual, além de apresentar maior lisura de superfície, quando comparado àquele realizado nas resinas autopolimerizáveis, o que permite o uso da técnica proposta. (Apoio: FAPs.)

PI027 Efeito da associação de técnicas para o clareamento de dentes não-vitais na resistência adesiva do esmalte e da dentina

Jorge ACT*, Veloso KPM, Arias VG, Erhardt MCG, Rodrigues JA, Amaral CM

CEPPE - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS. E-mail: carolinatedesco@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência adesiva do esmalte e da dentina submetidos à associação do clareamento externo em consultório com o clareamento interno. O tratamento clareador foi realizado em 128 dentes bovinos, por 3 semanas. Nos grupos G1 a G4 foi colocado somente curativo intracanal e nos demais foi realizado clareamento externo em consultório + interno com curativo intracanal, com os seguintes materiais respectivamente ($n = 15$): G1 - perborato de sódio e água (PS); G2 - peróxido de carbamida 37% (PC); G3 - Peróxido de Hidrogênio 35% (PH); G4 - PH + algodão embebido em água (AA); G5 - PH + PS; G6 - PH + PC; G7 - PH + PH; G8 - AA (grupo controle). Uma semana após o término, os dentes foram seccionados em duas metades, e em uma delas foi exposta dentina com lixas e poliriz elétrica. Restaurações foram confeccionadas sobre o esmalte e a dentina, utilizando um sistema adesivo de frasco único e resina composta microhíbrida. Os conjuntos dente-restauração foram seccionados em “palitos” com 1 mm², os quais foram posicionados na máquina de ensaio universal para o ensaio de microtração. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%). Os resultados para esmalte foram: G3 - 3,3,9a; G1 - 32,9a; G5 - 25,9b; G6 - 24,3bc; G4 - 23,8bc; G8 - 22,3bc; G2 - 22,1bc; G7 - 21,9c; e para dentina: G8 - 28,2a; G4 - 22,5ab; G2 - 20,9b; G7 - 20,0b; G6 - 19,2b; G3 - 16,9b; G5 - 10,8c; G1 - 10,1c.

Nenhuma das técnicas clareadoras reduziu a resistência adesiva do esmalte, sendo os melhores resultados observados com as técnicas de curativo intracanal com PS e com PH. Em dentina todas as técnicas clareadoras reduziram a resistência adesiva, com exceção da técnica de aplicação em consultório de PH. (Apoio: FAPs - 05/55554-4.)

PI028 Influência do sistema adesivo e do tempo de armazenamento na resistência de união de restaurações de resina composta

Dellazzana FZ*, Coelho-de-Souza FH, Leturiondo AB, Klein-Júnior CA

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: fdellazzana@hotmail.com

A degradação hidrolítica dos adesivos dentinários pode influenciar a resistência de união das restaurações de resina ao longo do tempo. O objetivo deste trabalho é avaliar a influência do tempo de armazenamento, da termociclagem e do tipo de adesivo dentinário empregado sobre a resistência de união de restaurações de resina composta. Foram utilizados 20 molares, divididos em 2 tempos de avaliação (24 horas e 6 meses + termociclagem). Cada dente teve a dentina relativa à superfície oclusal exposta, a qual recebeu 3 corpos-de-prova de resina Flow com os sistemas adesivos: Scotchbond multiuso (grupo 1), ClearFil SE Bond (grupo 2) e Single Bond (grupo 3). Após o teste de microcisalhamento, os dados foram analisados pelos testes estatísticos de ANOVA, Tukey e *t*-student ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram para 24 horas não houve diferenças significativas entre os grupos. Após 6 meses de armazenamento, o Grupo 2 apresentou maior resistência de união do que o Grupo 1; o Grupo 3 não diferiu dos Grupos 1 e 2. Ao serem comparados os tempos de 24 horas e 6 meses, houve redução significativa na resistência de união do Grupo 1. Os Grupos 2 e 3 não sofreram influência do tempo.

Os adesivos Scotchbond multiuso, ClearFil SE Bond e Single Bond não apresentaram diferenças na resistência de união em 24 horas de armazenamento. Após 6 meses, o adesivo ClearFil SE Bond obteve resistência superior ao Scotchbond multiuso. O adesivo Scotchbond multiuso sofreu redução na resistência de união após 6 meses de armazenamento. Os adesivos ClearFil SE Bond e Single Bond não sofreram influência do tempo de armazenamento e da termociclagem.

PI029 Avaliação da degradação da matriz orgânica de dentes bovinos clareados através da alteração do grau de fluorescência

Ferraz CA*, Brum SC, Goyatá FR, Rabello TB, Souza MCA, Oliveira RS

Dentística - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA. E-mail: kmilaalfer@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar através do grau de fluorescência a degradação da matriz orgânica de dentes bovinos submetidos ao peróxido de hidrogênio a 35%. Foram confeccionados 30 corpos-de-prova em dentina bovina de 6 mm x 6 mm x 2 mm; estes foram fixados em uma placa de vidro para padronização das imagens e divididos em Grupos de acordo com o tempo de tratamento com o H₂O₂ a 35% da seguinte forma: Gr 1 - controle; Gr 2 - 30 min; Gr 3 - 60 min; Gr 4 - 90 min; Gr 5 - 120 min. Os CP foram posicionados a 15 cm de 2 lâmpadas de luz negra (UV) de 127 V; 60 Hz e 15 watts cada e foram obtidas imagens digitais com câmera Canon Rebel 300D/Lente macro 100 em preto e branco, em máxima resolução, após cada tratamento. Os CP que exibem maior grau de fluorescência se apresentam mais claros. O grau de fluorescência de cada CP foi avaliado por meio de um histograma (Adobe Photoshop Elements 2.0). Os valores obtidos foram submetidos a ANOVA que não revelou diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$).

Com base nos resultados obtidos os autores concluíram que, através da análise digital de imagens, não houve alteração significativa na matriz orgânica de dentes bovinos tratados com o H₂O₂ a 35%, embora haja a necessidade de maiores esclarecimentos em relação a resistência da estrutura dental após este tipo de tratamento.

PI030 Influência da desproteção e da condição do substrato dentinário na microinfiltração e na resistência à microtração

Spazzin AO*, Galafassi D, Lazaretti DN, Gonçalves LS, Carlini-Júnior B

Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. E-mail: aospazzin@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi verificar a influência da desproteção e do grau de umidade dentinária na microinfiltração marginal (MI) e na resistência adesiva por microtração (MT) entre resina e dentina. Foram selecionados 80 terceiros molares humanos hígidos do banco de dentes (FOUPF) sendo que 40 receberam preparos Classe V nas faces vestibular e lingual com margem cervical em dentina para o teste de MI; e 40 foram seccionados a 2 mm do limite amelo-cementário para o teste MT. Sobre os substratos preparados para MI e MT, foi aplicado ácido fosfórico a 37% por 15 s e esses foram lavados por 15 s, de forma a obter: G1 (controle 1) - dentina úmida (U); G2 (controle 2) - dentina seca (S); G3 - dentina desproteída (D) [NaOCl 10%/60 s] e U; G4 - dentina DS. Foi aplicado sistema adesivo à base de acetona. Para MI os preparos foram restaurados com compósito, as amostras isoladas e imersas em azul de metileno e os escores analisados por Kruskal-Wallis ($p = 0,01$); G4 apresentou a menor média de MI com diferença estatística para G3, não havendo outras interações significativas. Para o teste de MT foram confeccionados plátos do mesmo compósito, as amostras seccionadas em fatias de 1 mm de espessura e transformadas em ampulhetas que foram testadas em máquina de ensaio universal até a fratura (0,5 mm/min). Os valores (MPa) de MT foram analisados por ANOVA e Newman-Keuls ($f = 0,01$): G1 = 16,46 (± 9,17); G2 = 9,13 (± 5,67); G3 = 16,94 (± 8,54); G4 = 19,55 (± 9,15)*.

A dentina DS apresentou valor médio superior de MT, não diferindo estatisticamente da dentina U e DU, e apresentou média dos escores significativamente menor que a dentina DU para MI, viabilizando a técnica.

PI031 Elaboração e avaliação de um manual preventivo-educativo em braille para portadores de deficiência visual

Alcântara AC*, Desio CA, Silva CGT, Lengyel GO, Recchia MC, Mareto RF, Imperato JCP, Pinheiro SL

Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

E-mail: dricalcantara@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi elaborar um manual preventivo-educativo em Braille para portadores de deficiência visual. Foram selecionados 10 deficientes portadores de cegueira total na faixa etária entre 16 e 25 anos com capacidade de leitura em Braille. Primeiramente, realizou-se uma palestra demonstrativa dos movimentos de escovação com macromodelos, manequim, escova e pasta de dente. Para a simulação da quantidade de pasta a ser utilizada na escovação, utilizaram-se grãos de feijão e para a demonstração da capacidade cariogênica dos alimentos foram utilizados salgadinhos e frutas. Analogias com objetos e partes do corpo por meio da palpação, como a comparação da inserção da unha no dedo com o dente inserido no alvéolo também foram realizadas. Na segunda fase do presente trabalho, foi feita a evidencição de placa com fucsina básica 1% e a medição da mesma foi feita através do diagrama de Green e Vermillion. Aplicou-se o manual preventivo em Braille, desenvolvendo especialmente para a presente pesquisa, com informações básicas de higiene bucal utilizando palavras simples e de fácil compreensão. Após sete dias, a evidencição de placa através do diagrama de Green e Vermillion foi novamente realizada. Os resultados foram submetidos a análise descritiva, ao teste estatístico de Anova e ao teste *t*. A média aritmética e o desvio-padrão do índice de placa antes da aplicação do manual preventivo em Braille foi de 1,34 (0,51) e após a aplicação foi de 0,67 (0,45), apresentando diferenças estatisticamente significantes ($p = 0,0108$).

A elaboração e aplicação do manual preventivo-educativo em Braille foi efetivo na redução do biofilme dentário dos pacientes portadores de deficiência visual

PI032 Dois anos de avaliação clínico-radiográfica de restaurações classe II com dois diferentes sistemas de matriz e cunha

André DA*, Demarco FF, Cenci MS, Lima FG, Donassolo TA, Leida FL

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: darviandre@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo clínico randomizado foi avaliar o desempenho de restaurações de resina composta efetuadas com dois diferentes sistemas de matriz e cunha após dois anos de acompanhamento clínico. Vinte e três pacientes foram selecionados, os quais receberam pelo menos um par de restaurações classe 2, uma com matriz metálica e cunha de madeira e outra com matriz transparente e cunha reflexiva, executadas por um único operador. Todas as cavidades foram restauradas usando Single Bond e P-60 (3M ESPE), de acordo com as instruções do fabricante. No grupo confeccionado com matriz metálica a polimerização foi feita pela oclusal, no grupo confeccionado com matriz de poliéster a polimerização foi feita através da cunha reflexiva. As restaurações foram avaliadas clínica e radiograficamente no “baseline”, após 1 e 2 anos, pelos critérios USPHS modificados. Quinze pacientes e 78 restaurações foram avaliadas após 2 anos. O teste de Qui-Quadrado ($p = 0,05$) evidenciou decréscimo na qualidade da adaptação cervical e contatos proximais na avaliação radiográfica, mas sem diferença entre os sistemas de matrizes. Na avaliação clínica não houve diferença significativa entre os sistemas de matriz após dois anos ($p > 0,05$), havendo decréscimo da qualidade na adaptação marginal e manchação da interface nas restaurações confeccionadas com ambos os sistemas, e naquelas realizadas com matrizes translúcidas houve redução na qualidade dos contatos proximais e estabilidade de cor ($p < 0,05$).

Embora tenha havido redução na qualidade das restaurações após dois anos a maioria das restaurações apresentou-se aceitável, não exercendo influência significativa o tipo de sistema matriz/cunha testado. (Apoio: CNPq - 502241/2004-7.)

PI033 Efeito dos desafios erosivos e abrasivos na resistência de união em restaurações de resina composta

Lessa AG*, Carvalho AEM, Cavalcanti A, Mathias P

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: angelaglessa@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de restaurações de resina composta submetidas a desafios erosivos (pelo contato com suco cítrico) e desafios abrasivos (pelos procedimentos de escovação dental). As restaurações foram confeccionadas em dentes bovinos (n = 8), em dentina sobre a incisal (adesivo: Single Bond 2[®] 3M; resina composta: Z250[®] 3M). Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente e submetidos, durante 35 dias consecutivos, a desafios erosivos (duas imersões diárias, de 90 s, em 20 ml de suco de laranja - ADES[®]) e abrasivos (dois ciclos de escovação diários), de acordo com os grupos experimentais: G1 - controle (sem desafio erosivo ou abrasivo); G2 - apenas ao desafio abrasivo; G3 - apenas ao desafio erosivo; G4; G5; G6 e G7 com desafios abrasivos realizados, respectivamente: 0, 15, 30 e 60 minutos após o desafio erosivo. Posteriormente, os espécimes foram cortados longitudinalmente em forma de palitos, com área de $\pm 1 \text{ mm}^2$, e realizou-se o ensaio de resistência à tração em Máquina de Ensaios Universais (EMIC DL500) com velocidade de 0,5 mm/min até a ruptura da restauração. Os valores em MPa obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) com nível de significância de 5% e as médias encontradas foram: G1 = 17,31 ($\pm 14,40$); G2 = 10,83 ($\pm 8,12$); G3 = 13,75 ($\pm 8,26$); G4 = 8,71 ($\pm 3,66$); G5 = 13,79 ($\pm 7,98$); G6 = 14,74 ($\pm 3,55$) e G7 = 16,25 ($\pm 6,75$). O valor de $p = 0,4029$ não evidenciou diferença estatística significativa entre os grupos.

Assim, os desafios erosivos e abrasivos, realizados neste estudo, não foram capazes de alterar a resistência de união da resina composta com a dentina. (Apoio: FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia - 3421-2005.)

PI034 Goma de mascar, creme dental e gel branqueador: Qual a eficácia?

Botelho AM, Tavano KTA, Andrade PHC*, Souza LT

Odontologia - FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA.
E-mail: paulocaa@hotmail.com

Em função da influência do sorriso na estética facial, a mídia, os pacientes e profissionais da odontologia têm dado maior destaque à estética. Cientes disso, fabricantes introduziram no mercado clareadores que prometem dentes mais brancos em poucas semanas. O propósito deste trabalho foi comparar três produtos clareadores dentais difundidos nos meios de comunicação, sendo de fácil aquisição, os quais encontram-se à disposição do consumidor em drogarias e supermercados: uma goma de mascar que tem como agente clareador o estearato de sódio (Produto B), um creme dental clareador à base de abrasivos (Produto C) e um gel branqueador à base de peróxido de carbamida 18% (Produto D). Foram selecionados 40 participantes na comunidade acadêmica da UFVJM e divididos em 03 grupos experimentais de 10 elementos cada, e um grupo controle utilizando um gel clareador contendo o peróxido de carbamida 10% como princípio ativo (Produto A). As recomendações dos fabricantes foram seguidas rigorosamente por cada grupo experimental e, ao término do período proposto, pôde-se obter o resultado final das cores obtidas. Pelo teste de Tukey, o grupo controle (A) não se destacou estatisticamente do grupo que utilizou o produto D, mas os resultados clínicos observados confirmaram a maior eficácia do agente clareador de uso profissional (A). Os demais produtos (B e C) foram estatisticamente inferiores, apresentando um grau de clareamento clinicamente reduzido.

Os resultados confirmaram a eficácia do clareamento odontológico supervisionado por um profissional e alertam que o uso indiscriminado de qualquer produto que seja, empregado na tentativa de alcançar o resultado desejado, pode ser prejudicial.

PI035 Avaliação da absorção de água e solubilidade de materiais reembasadores submetidos à limpeza química

Cenedese L*, Saab-Rahal J, Vizioli-Colonhesi P

UNIVERSIDADE PARANAENSE. E-mail: luci_mb_20@yahoo.com.br

Dentre os reembasadores de prótese, os materiais resilientes passaram a ser utilizados com inúmeras indicações, especialmente de aliviar a pressão exercida sobre a mucosa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a absorção de água e solubilidade de 4 reembasadores, após armazenagem em limpadores químicos. A confecção das amostras bem como a realização dos ensaios foram feitas de acordo com a especificação nº 12 da ADA (American Dental Association). Foram confeccionadas 30 amostras de cada reembasador: Dentusil, Ever Soft, Kooliner e Elite Soft Relining, sendo que cada grupo desses foi subdividido em 3 grupos de armazenagem: água destilada (controle); Corega Tabs; e Ortoform. A absorção de água foi mensurada 24 h, 1 semana, 1, 2 e 3 meses após armazenagem e a solubilidade após 3 meses. Para absorção de água, não se notou diferença estatística significativa entre Ortoform e água; os resultados do Ever Soft foram todos negativos ao final de 3 meses. Em Corega Tabs, notou-se que com o passar do tempo, a absorção de água aumentou gradativamente, exceto para o Ever Soft. Em Ortoform, os materiais Elite e Kooliner aumentaram gradativamente a absorção, já o Ever Soft diminuiu e o Dentusil diminuiu apenas no último período. Em água, a absorção aumentou gradativamente para todos os materiais, exceto para o Ever Soft. Quanto à solubilidade, todos os materiais apresentaram resultados negativos, exceto o Ever Soft, independente do grupo de armazenagem.

Analisando os resultados pode-se concluir que a partir de 1 mês de armazenagem ocorreu equilíbrio na absorção de água, independente do material e do meio de armazenagem, e que o Ever Soft apresentou maior grau de solubilidade.

PI036 Análise da citotoxicidade *in vitro* e da ação cicatrizante *in vivo* de extratos de goiaba

Pavesi VCS*, Fernandes KPS, Bussadori SK, Marques MM, Bach EE, Wadt NS, Martins MD
Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO. E-mail: vpavesi@hotmail.com

A goiaba é uma planta que tem propriedades antioxidante, antiinflamatória e antibacteriana. Com o objetivo de utilizar extratos de goiaba para tratar lesões inflamatórias bucais foi realizado um estudo da citotoxicidade imediata e da ação cicatrizante em úlceras bucais. Para análise de citotoxicidade pelo método MTT, fibroblastos de mucosa jugal humana (FMM1) foram cultivados com o meio condicionado com extrato de goiaba com goma xantana (GG), com natrosol (GN) e em meio alcoólico e aquoso. Os resultados foram comparados (ANOVA e teste de Tukey, significância de 5%). O efeito cicatrizante foi avaliado através de exame histológico de úlceras traumáticas em língua, realizadas em 50 ratos Wistar. Os animais foram divididos em GI - controle sem medicação e GII - animais tratados com extrato aquoso GN, e sacrificados após 1, 3, 5, 7 e 14 dias. A avaliação histológica foi submetida a uma tabulação de acordo com o grau de cicatrização que variou de 1 (reparo total) a 5 (úlceras e processo inflamatório agudo) e analisado pelo método de Kruskal-Wallis. Os extratos de goiaba foram citotóxicos em todas as suas apresentações, entretanto, o estudo *in vivo* revelou que o processo de reparo de úlceras bucais no grupo tratado com extrato de goiaba GN foi mais acelerado a partir do 3º dia em relação ao controle.

Embora as formulações de extrato de goiaba a 5% utilizadas tenham sido citotóxicas aos fibroblastos de mucosa bucal humana, o processo de reparo de úlceras bucais foi acelerado com uma das formulações deste fitocomposto, assim há necessidade de aprofundar os estudos neste tema.

PI037 Avaliação das fissuras lábio-palatais, não-sindrômicas, no sul do estado de Minas Gerais, Brasil

Santos RC*, Swerts MS, Freitas AB, Barros LM, Martelli-Júnior H

Centro Pró-Sorriso - UNIVERSIDADE DE ALFENAS. E-mail: rodrigooleto@hotmail.com

Fissuras orofaciais constituem uma das alterações congênitas mais comuns. Dentre estas deformidades crânio-faciais, destacam-se as fissuras faciais e orais, particularmente as fissuras de lábio e/ou palato (FLP). Clinicamente, as FLP são observadas pela falta de fusão do lábio e/ou palato e surgem na vida pré-natal. A ocorrência de FLP varia entre as populações e sua etiologia é multifatorial. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de FLP, não-sindrômicas, em crianças tratadas no Centro de Reabilitação de Anomalias Crânio-Faciais - "Centrinho", entre os anos de 2000 a 2005. Avaliaram-se 126 pacientes, sendo 71 (56,35%) do sexo masculino e 55 (43,65%) do feminino (M/F 1:1,3). Desta população, 85,72% dos pacientes eram leucodermas e 14,28%, feodermas.

Com relação à distribuição anatômica das fissuras, observou-se que 39,68% foram lábio-palatais, seguidas de 38,09% e 22,23% de fissuras labiais e palatais isoladas, respectivamente. Dentre as FLP, a mais comum foi a variante completa unilateral. Entre as FL isoladas, as mais comuns foram as fissuras unilaterais e incompletas, representando 62,5% deste grupo. Além disso, as FL isoladas, unilaterais foram 7 vezes mais frequentes que as bilaterais, enquanto as incompletas de lábio foram 2,2 vezes mais frequentes que as fissuras completas. Também verificou-se que aproximadamente 86% destes pacientes portadores de fissuras foram encaminhados para o Serviço antes do primeiro ano de vida. Os pacientes e seus familiares continuam assistidos pelo Centrinho e recebendo atendimento multiprofissional. (Apoio: CNPq - 112038/2005-0.)

PI038 Nevo branco esponjoso - análise clínica, microscópica e genética de uma extensa família portadora da condição

Siqueira FS*, Pereira SM, Paula AMB, Bonan PR, Martelli-Júnior H

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: fefallinlove@yahoo.com.br

Nevo branco esponjoso (NBE) (OMIM #193900) é uma condição rara, autossômica dominante, que afeta mucosa bucal, nasal, esofágica e vulvovaginal. Clinicamente, a mucosa bucal, apresenta-se com placas brancas e que podem ser destacáveis. Normalmente o NBE manifesta-se na infância ou adolescência, não havendo necessidade de tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar uma família portadora de NBE, com 3 gerações afetadas pela doença, descrevendo os aspectos clínicos, histopatológicos, citológicos e genéticos desta condição. Foram avaliados 23 descendentes diretos da família, no intervalo de 3 gerações. Deste montante, 8 membros eram afetados, sendo 5 do sexo feminino e 3 masculino. Entre os afetados, as lesões restringiram-se à mucosa bucal, com aspectos clínicos similares, ou seja, placas esbranquiçadas, múltiplas e destacáveis. O sítio mais comum das lesões foi a mucosa jugal, bilateralmente.

Análise histopatológica das placas brancas foi realizada através de HE e mostrou tecido epitelial com hiperplasia proeminente, acantose e vacuolização da camada de células espinhosas. Citologia esfrolativa mostrou condensação perinuclear e eosinofilia do citoplasma das células epiteliais. Este material é representativo de depósitos de filamentos intermediários de citoqueratina. O risco de recorrência da doença foi calculado através de análise genética e mostrou que a condição foi transmitida como herança autossômica recessiva, com risco de recorrência geral de 0,347, correspondendo a 34,70% a possibilidade de novos casos na família. Os pacientes recebem acompanhamento odontológico, além de orientação genética. (Apoio: FAPs - 50.009/05.)

PI039 Avaliação da dor em pacientes submetidos à radiografia periapical com os filmes Kodak Insight[®] e Kodak Insight Sure Soft[®]

Vidigal BCL*, Coelho RM, Oliveira-Júnior IS, Rodrigues KS, Manzi FR

Radiologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: butvidigal@hotmail.com

Muitos pacientes sentem-se apreensivos na realização de tratamentos odontológicos por afirmarem que os mesmos são incômodos e dolorosos. Para esses, o menor sinal de desconforto, ainda que somente durante a acomodação do filme radiográfico na boca, pode ser interpretado como o tratamento poderá ser doloroso, e com isso, a cooperação com o profissional torna-se comprometida. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção da dor em pacientes submetidos ao exame radiográfico periapical com os filmes Kodak Insight[®] e Kodak Insight Sure Soft[®] que, segundo o fabricante, proporciona maior conforto quando comparado aos demais filmes radiográficos intrabucais. Foram selecionados 40 indivíduos, de ambos os sexos, divididos em 2 grupos etários, sendo um com idade entre 6 e 12 anos (grupo 1) e outro com idade acima de 18 anos (grupo 2). Todos os participantes foram submetidos a simulações de exame radiográfico periapical com os dois tipos de filmes nas regiões de incisivos e molares superiores e inferiores e em sem uso de posicionadores. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico não-paramétrico de Wilcoxon. O filme radiográfico Kodak Insight Sure Soft[®], quando comparado ao filme Insight padrão, mostrou-se mais confortável na região de molares inferiores, com e sem uso de posicionador, para o grupo 1, e na região de molares superiores com o uso do posicionador, em ambos os grupos. Para a região anterior, ambos os filmes mostraram resultados semelhantes com e sem uso de posicionador em ambos os grupos.

Concluiu-se que o filme Kodak Insight Sure Soft[®] foi mais confortável que o Kodak Insight[®] em 2 das 3 regiões de maior desconforto relatadas pelos pacientes.

PI040 Comparação entre sistemas digitais e filme convencional na mensuração de canais radiculares: estudo *in vitro*

Arieta LC*, Veeck EB, Rockenbach MIB, Krause R

Cirurgia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lucarieta@hotmail.com

A localização precisa do final do canal radicular é fator determinante no sucesso da terapia endodôntica. O objetivo deste trabalho foi comparar filmes periapicais convencionais e sistemas digitais na mensuração de canais radiculares. Foram utilizados 50 dentes monorradiculares humanos. As radiografias convencionais foram obtidas utilizando-se filme periapical nº 2 (Insight, Kodak) e mensuradas com régua milimetrada e paquímetro digital, e as radiografias digitais com os sistemas DenOptix e Digora, cujas imagens foram medidas com "softwares" de radiografia. As raízes foram posicionadas sobre o filme ou placa, no sentido de seu maior eixo, e o feixe de raios X incidiu perpendicular a ambas, com uma distância focal de 30 cm e tempo de exposição de 0,08 s. As medidas reais foram obtidas utilizando-se limas tipo K (Dentsply-Maillefer) nº 20, que foram mensuradas utilizando-se também régua e paquímetro digital. O comprimento do canal foi medido a partir da base cervical até a saída do forame visualizado na imagem, ou até o ápice anatômico verificado por meio de estereomicroscopia. Todas as medições foram realizadas duas vezes por dois observadores (ICC = -0,60 a -0,99). O sistema DenOptix mostrou a menor média de variação, em milímetros, quando comparado ao padrão-ouro (0,12 mm e 0,22 mm). O método convencional medido com régua mostrou a maior média de variação (0,50 mm). Os valores obtidos com o sistema Digora foram próximos aos obtidos com o sistema convencional (t-Student e Friedman; P < 0,05).

Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas nas medições obtidas com os três sistemas radiográficos quando comparadas aos valores reais dos canais radiculares. (Apoio: PUCRS.)

PI041 Efeito da deficiência hormonal na resistência à fratura de fêmures de ratos machos e fêmeas - ensaio de flexão

Yujra VQ, Reis LI, Amadei SU*, Kantorski KZ, Rocha RF

BioCiências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: veroniky@yahoo.com.br

Qualidade óssea é essencial em técnicas de reabilitação ósseo-dentária, contudo a osteoporose é um problema de saúde pública que atinge homens e mulheres em busca desses tratamentos. O objetivo foi analisar o efeito da osteopenia induzida por castração, na resistência à fratura de fêmures de ratos orquiectomizados (ORQ) e ovariectomizados (OVZ) comparando-os com controles (C). Noventa e seis ratos com 3 meses, sendo 48 machos (24 ORQ e 24 C) e 48 fêmeas (24 OVZ e 24 C) foram castrados ou falso-operados e sacrificados (n = 8) após 30, 60 e 90 dias, tendo seus fêmures removidos e mantidos em Ringer a -20°C. Os ossos foram submetidos ao teste de flexão de três pontos em máquina EMIC, com força constante de 5,08 mm/minuto e célula de carga de 50 kgf. O programa Tesc avaliou as propriedades corticais extrínsecas: Força Máxima (FM), Rigidez (R) e Deformação (D). Os resultados foram submetidos ao teste ANOVA (5%), por sexo. Entre os machos dos grupos ORQ, não houve diferença significativa na FM e R, contudo quando comparados a seus respectivos controles, ORQ60 apresentou menor FM (p = 0,001) e R (p = 0,04); na D observou-se diferença estatística entre os grupos ORQ (p = 0,006) sendo esta diferença decrescente. Nas fêmeas, a análise dos grupos OVZ mostrou diferenças estatísticas para todas as análises, tendo o grupo OVZ30 os menores valores; e mesmo ocorreu na comparação com os respectivos controles.

Concluiu-se que diferentes graus de osteopenia diminuem gradualmente a D de fêmures de machos castrados quando comparados a controles; e em fêmeas a osteopenia altera FM, R e D sendo a diminuição mais intensa nos 30 dias pós-castração, sugerindo menor resistência do fêmur principalmente neste período. (Apoio: FAPs - 05/1501-3.)

PI042 Morfologia de células KB e OSCC após aplicação de terapia fotodinâmica mediada por Alumínio-Cloro-Ftalocianina

Mijang MC*, Longo JPF, Tapajós ECC, Simioni AR, Tedesco AC, Leal SC, Azevedo RB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. E-mail: maitezinha@hotmail.com

A terapia fotodinâmica é uma modalidade de tratamento para neoplasias, entre outras localizações, na cavidade oral e na pele. O objetivo desse estudo é caracterizar a morfologia de células em cultura, derivadas de carcinoma epidermóide bucal humano (KB e OSCC) após aplicação de Terapia Fotodinâmica mediada pela Alumínio-Cloro-Ftalocianina. Além dos grupos experimentais, foram mantidos grupos controles negativos (somente meio de cultura) e controles positivos (somente laser ou fotossensibilizador). As culturas foram mantidas em DMEM, suplementado com 10% de soro fetal bovino, a 37°C e 5% de CO₂ e 80% de umidade. Os experimentos foram realizados em duplicata e analisados 24 h após o tratamento. A morfologia foi avaliada após coloração com cristal violeta por microscopia de luz. Foram observadas alterações morfológicas nas células tratadas com terapia fotodinâmica. As duas linhagens apresentaram alterações comuns como perda do volume celular e diminuição da relação núcleo/citoplasma. No entanto, a linhagem OSCC apresentou elevada fragmentação nuclear, enquanto as células KB apresentaram preservação da estrutura nuclear, indicando morte celular tanto por apoptose quanto por necrose em ambas as culturas.

Com os resultados do presente estudo, verifica-se que a terapia fotodinâmica é efetiva na morte de células de carcinoma epidermóide bucal humano, podendo desencadear tanto processos apoptóticos quanto necróticos de morte celular. (Apoio: CNPq.)

PI043 Café e reparação óssea. Estudo bioquímico, histológico e histométrico

Lacerda SA, Macedo RM*, Matuoka RI, Petenunci SO, Brentegani LG

Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. E-mail: mmrande@hotmial.com

O efeito do café sobre o metabolismo ósseo ainda é muito controverso. Muitos estudos sugerem que a cafeína, um dos seus constituintes, atua sobre o osso promovendo aumento da excreção de cálcio pela urina e inibição da proliferação de células semelhantes a osteoblastos, aumentando o risco de fraturas, osteoporose e doença periodontal. O objetivo desse trabalho foi estudar histológica e histometricamente o osso reparacional do alvéolo dental e dosar bioquimicamente o cálcio ósseo de ratos submetidos à ingestão diária de café. Ratos (*Rattus norvegicus*, *Albinus*, Wistar) adaptadas à ingestão de café foram acasaladas e seus filhotes foram tratados da mesma forma por 50 dias. O grupo controle recebeu a mesma alimentação, sem o café. Utilizaram-se 15 machos para o grupo tratado com café e 15 para o grupo controle que, ao atingirem 250 a 300 g, foram anestesiados e submetidos à extração do incisivo superior. Os animais foram sacrificados nos 7^o, 21^o e 42^o dias após a cirurgia. Uma hemimaxila foi descalcificada, incluída em parafina, cortada e corada com HE. A outra foi incinerada e dosou-se o cálcio. Através de um sistema de análise de imagens quantificou-se o volume de osso no interior do alvéolo. Os resultados revelaram nível de cálcio menor no osso (10% do grupo tratado com café). A histologia mostrou trabéculas ósseas imaturas e a histometria evidenciou menor quantidade de osso (20%) estatisticamente significante (ANOVA - p ≤ 0,01) nos animais que ingeriram café quando comparados aos controles.

Concluiu-se que o café provocou um retardar no processo de reparo dos defeitos ósseos. (Apoio: CNPq - 803070/1987-0.)

PI044 Análise das tensões em modelo tridimensional virtual de mandíbula em próteses implanto-suportadas com cantiléver

Branco JS*, Vaz MAK, Pereira JT

Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ. E-mail: juli_silva_branco@yahoo.com.br

Este trabalho objetivou o estudo da distribuição das tensões em modelo tridimensional virtual de uma mandíbula, pela simulação dos esforços mastigatórios em próteses implanto-suportadas com cantiléver. Foi avaliada o comportamento do campo de tensões gerado pelas diferentes combinações de comprimentos de implantes. Foram confeccionados nove modelos numéricos com as dimensões compatíveis com as de uma mandíbula humana através do Método de Elementos Finitos e pela utilização do "software" ANSYS. Em cada modelo foram incorporados dois implantes auto-rosqueáveis de 4 milímetros de diâmetro e comprimentos variando entre 13, 15 e 17 milímetros na região correspondente aos pré-molares com um cantiléver para distal correspondente ao primeiro molar. Estes modelos foram construídos através das possíveis combinações das dimensões supracitadas. Uma carga padrão de 89 newtons foi aplicada no cantiléver. São apresentados resultados da simulação numérica em modelo tridimensional de mandíbula enfatizando uma análise comparativa entre os valores de tensões no osso ao redor dos implantes. Esta análise tem o intuito de comparar os resultados dos valores obtidos em modelo bidimensional com os resultados obtidos em modelo bidimensional e avaliar a veracidade dos dados, para que os resultados da análise tridimensional estejam fundamentados e demonstrem uma simulação mais próxima do real.

Este estudo corrobora a escolha da combinação de implantes que cause menor estresse ao osso de suporte e resulte em sucesso para o tratamento.

PI045 Efeito da rugosidade de superfície e da irradiação com laser sobre o torque de remoção de implantes

Silva RC*, Silva-Júnior AN, Isolan TMP, Aguiar RC, Ciprandi MT, Pinto JGS

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: rovene@terra.com.br

A osseointegração dos implantes dentários é um fenômeno que depende, fundamentalmente, das reações que ocorrem na superfície destes materiais. O objetivo deste trabalho foi comparar, através da mensuração do torque de remoção, a resistência da interface osso-implante, empregando-se implantes dentários com a superfície usinada, tratada com ácido e superfície usinada e irradiada com laser de baixa potência. Os implantes em forma de parafusos fabricados com titânio puro e com diferentes rugosidades foram colocados no fêmur de 12 ratos (*Rattus norvegicus albinus*) da linhagem Wistar e divididos em três grupos distintos, quais sejam: Grupo A (Controle - titânio liso); Grupo B (Condicionamento com ácido) e Grupo C (Titânio liso + Irradiação com Laser). No grupo C, os animais foram submetidos à irradiação utilizado-se um laser diodo (InGaAlP), $\lambda = 685$ nm, $\phi = 0,60$ mm com um protocolo de irradiação de 4,8 J/cm² em quatro pontos distintos ao redor de cada implante. Doze semanas após a cirurgia, os implantes foram removidos por meio de torção utilizando um torquímetro manual e a força necessária para remoção de cada implante foi mensurada. Os resultados apontaram uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos A (controle) e B (superfície rugosa) (p = 0,03). Não foram verificadas diferenças significativas entre os grupos A (controle) e C (Liso + Laser).

Os dados obtidos permitem concluir que os implantes com superfície rugosa promovem uma maior resistência da interface osso-implante quando comparados com implantes lisos ou lisos submetidos à laserterapia.

PI046 Efeito do osso ovino particulado e esterilizado em autoclave em defeitos cirúrgicos em periodonto de ratos

Lopes DK*, Almeida U, Zielak JC, Giovanini AF, Mathias SA, Mathias AL

Curso de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO. E-mail: danielkfl@ig.com.br

Exerto de biomateriais pode auxiliar na neoformação óssea do periodonto. Estudo *in vivo* de osso ovino pode auxiliar na compreensão dos mecanismos e processo de reparo. O efeito de um biomaterial experimental foi avaliado em defeito no periodonto de rato Wistar por microscopia de luz. O osso ovino particulado foi esterilizado em autoclave (Sa). Um defeito periodontal foi provocado com broca esférica em baixa baixa-rotação sob irrigação com 20 animais, divididos em quatro grupos: Grupo 1Sa recebeu enxerto de biomaterial e a eutanásia foi realizada em 1 semana. Grupo 3Sa similar e eutanásia em 3 semanas. Grupos-controle foram feitos, com manutenção de coágulo sanguíneo, para 1 (1C) e 3 (3C) semanas. Análises histológicas através de microscopia de luz revelaram, sistematicamente nos grupos, que 1Sa apresentou um infiltrado inflamatório crônico mais intenso do que 1C, bem como um processo agudo, com ocorrência do infiltrado macrofágico e presença de células gigantes multinucleadas (CGM) mais evidente do que para 1C. 3Sa apresentou formação óssea semelhante a 3C, e a ocorrência de macrófagos, CGM e angiogênese mais intensos.

Concluiu-se que a presença de Sa provocou uma indução mais rápida do reparo, inclusive com diminuição do diâmetro médio do defeito quando comparado ao controle, mas também é reconhecido como corpo estranho e provoca uma ação inflamatória mais intensa. Assim, ele pode servir como material de preenchimento, importante para manutenção do volume ósseo: ideal para instalação de implantes e reabilitação estética, estimulando positivamente o reparo.

PI047 Estudo por Microscopia Eletrônica de Varredura de superfícies radiculares condicionadas por tetraciclina hidroclorídrica

Carneiro LS*, Giovannini JFBG, Gonçalves VFC, Silva VV, Lameiras FS, Abreu MHNG, Silva GAB

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA. E-mail: leandrocarneiro@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), o padrão de desmineralização de superfícies radiculares condicionadas com tetraciclina hidroclorídrica (TTC-HCl), em diferentes concentrações e tempos de aplicação. Compuseram a amostra dez molares periodontalmente comprometidos e indicados para extração. Após tratamento mecânico, as raízes foram seccionadas transversalmente, restando o terço médio. Os fragmentos obtidos foram subdivididos em dois grupos (cimento e dentina). Foram utilizadas duas concentrações de TTC-HCl (solução aquosa - 250 mg/mL e pasta - 1.000 mg/mL) e dois tempos de aplicação (1 e 4 minutos). Após o condicionamento, as amostras foram lavadas em água corrente pelo dobro do tempo de aplicação. Seguiram-se a fixação, desidratação e o recobrimento (AuPd) das mesmas para avaliação no MEV. A análise estatística empregou os testes de Kruskal-Wallis, Mann-Whitney com correção de Bonferroni, considerando p < 0,05. Os resultados, em cimento, mostraram que a pasta por 4 minutos apresentou grau de desmineralização superior à solução aquosa por 4 minutos (p = 0,007). Os resultados em dentina mostraram que a solução aquosa por 1 minuto apresentou grau de desmineralização inferior a solução aquosa por 4 minutos (p = 0,008) e pasta por 4 minutos (p = 0,007). O grupo da pasta 1 minuto apresentou grau de desmineralização inferior ao da pasta por 4 minutos (p = 0,006).

Assim, pode-se concluir que o tempo de exposição foi o responsável pelas diferenças no grau de desmineralização das amostras de dentina pesquisadas, enquanto que, em cimento, a concentração mostrou maior influência no grau de desmineralização, se comparado ao tempo de aplicação.

PI048 Análise da composição química e topográfica da superfície radicular após irradiação com o laser de Er:YAG

Vasconcelos FM*, Franco EJ, Pedrosa SF, Castro CFS, Fortes CC

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. E-mail: flaviacatolica@hotmail.com

O uso do laser Er:YAG na periodontia tem sido muito estudado. Porém, as alterações químicas e estruturais não são totalmente claras. Assim, objetivou-se avaliar essas alterações na superfície radicular, decorentes do Er:YAG. Os 24 fragmentos radiculares (4 x 4 x 2 mm) obtidos de dentes humanos foram divididos em 4 grupos (G) de tratamento: G1 e G2, uso do laser de Er:YAG, em varredura, com ponta a 30°, 60 mJ e 100 mJ "output" respectivamente, 10 Hz, 20 s, sob irrigação; G3, raspagem radicular com 20 golpes de cureta; e G4, controle sem tratamento. A composição química dos fragmentos foram analisadas pela espectroscopia de infravermelho (I.V.), com banda de absorção entre 4.000-400 cm⁻¹, avaliando 5 áreas dos espectros. Na análise topográfica utilizou-se o microscópio eletrônico de varredura (MEV). A análise estatística discriminatória linear foi aplicada para comparar os espectros obtidos da análise de I.V. dos grupos. Observou-se, pelo I.V. no G1 e G2: diminuição da água, do teor de fosfato, da amida III e do colágeno, além de aumento do teor de carbonato, porém não houve diferença nas alterações químicas entre esses grupos. No G3 e G4 as alterações não foram significativas. Em relação à MEV observou-se no G1 e G2: aspecto irregular, sem trincas ou áreas de carbonização. Algumas áreas sugerem a presença de túbulos dentinários parcialmente abertos. No G3 e G4 áreas remanescentes de "smear layer" foram notadas.

Concluiu-se que as superfícies tratadas com laser de Er:YAG sofreram alterações na matriz orgânica e inorgânica, porém produtos tóxicos não foram formados. As características superficiais mostraram-se compatíveis com a possibilidade de utilização clínica.